

Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da UFABC

Ementa de Disciplina

Disciplina: PPU-406 - Tópicos Especiais em Políticas Públicas II: Políticas Educacionais no Brasil Contemporâneo

Docente: Salomão Barros Ximenes

Objetivos:

O curso estudará as políticas educacionais no Brasil à luz de suas principais questões, com ênfase nas políticas de educação básica. Para isso, estudaremos textos de referência na literatura brasileira e internacional, bem como documentos de políticas públicas. O objetivo é propiciar uma compreensão profunda sobre as origens, o contexto e o significado das principais polêmicas que mobilizam o debate público atual, bem como das propostas de reforma educacional em discussão.

Metodologia:

Leitura e discussão dos textos e documentos propostos. Aulas expositivas.

Conteúdo:

Desigualdades educacionais e segmentação socioeconômica no acesso à escola. Os fundamentos econômicos e sociais da escola contemporânea. Avaliação educacional. Laicidade na Educação. Financiamento da educação. Federalismo e Educação. Políticas educacionais de promoção da igualdade de raça, gênero e geração. Planejamento educacional. Privatização e Mercantilização da educação escolar. Participação social e gestão democrática na educação. Temas contemporâneos de política educacional.

Forma de Avaliação:

Leitura e participação nas aulas. Trabalho final.

Observação:

No primeiro dia de aula será apresentado e discutido o programa da disciplina, bem como a bibliografia básica e complementar do curso.

Bibliografia:

AÇÃO EDUCATIVA et. al. Indicadores da Qualidade na Educação. São Paulo: Ação Educativa, 2013.
ADAMS, D. Defining educational quality. Arlington: Institute for International Research, 1993.
ADRIAO, Theresa Maria de Freitas et al. GRUPOS EMPRESARIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA BRASILEIRA: LIMITES À EFETIVAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO. Educ. Soc., Campinas, v. 37, n. 134, p. 113-131, mar. 2016.
AFONSO, A. J. Avaliação educacional - regulação e emancipação. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.
ARELARO, Lisete Regina Gomes. Os fundos públicos no financiamento da educação. O custo Fundeb: justiça social, equívoco político ou estratégia neoliberal? Livre Docência. Faculdade de Educação da USP, 2004.
BARBOSA, L. M. R. Igreja, Estado e Educação em Martinho Lutero: um estudo sobre as origens do direito à educação. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação da USP, 2007.
BARCELOS, L.C. Educação e desigualdades raciais no Brasil, In: Cadernos de Pesquisa - n.º 86, São Paulo, Ago.1993, p. 15-24.
BEISIEGEL, C. R. A qualidade do ensino na escola pública. Brasília: Líber livro, 2006.

BEISIEGEL, C. R. Educação e Sociedade no Brasil após 1930. In. FAUSTO, Boris. História Geral da Civilização Brasileira. III - O Brasil Republicano. 4. Economia e Cultura (1930-1964). - 2. ed. - São Paulo, Difel, p. 381 - 416, 1986.

BONAMINO, A; ALVES, F; FRANCO, C. & CAZELLI, S. Os efeitos das diferentes formas de capital no desempenho escolar: um estudo à luz de Bourdieu e de Coleman. Rev. Bras. Educ. vol.15 no.45, p. 487-499. Rio de Janeiro Sep./Dec. 2010.

BORMAN, D. & DOWING, M. Schools and Inequality: A Multilevel Analysis of Coleman's Equality of Educational Opportunity Data. Teachers College Record, v. 112(5):1201-1246, may 2010.

BOURDIEU, P. & PASSERON, J. A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1975.

BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco. Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias. Tradução de Viamundi Idiomas, Cleusa Aguiar Brooke e Rômulo Monte-Alto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. 552 p.

BURTLESS, G. Does Money Matter? The Effect of School Resources on Student Achievement and Adult Success. Washington-D.C., Brookings, 1996.

CAMPOS, A.; MEDEIROS, J.; RIBEIRO, M. Escolas de luta. São Paulo: Veneta, 2016.

CAMPOS, Maria Malta. (1991). As lutas sociais e a educação. São Paulo: Cadernos de Pesquisa, n.79, nov., p.56-64.

CARREIRA, D.; PINTO, J. M. R. Custo aluno-qualidade inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Global; Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2007.

CARVALHO, M. P. Sucesso e fracasso escolar: uma questão de gênero. Educação e Pesquisa, Jun 2003, v.29, n.1

CASSIO, Fernando Luiz et al. DEMANDA SOCIAL, PLANEJAMENTO E DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DA REDE ESTADUAL DE ENSINO PAULISTA NA TRANSIÇÃO 2015-2016. Educ. Soc., Campinas, v. 37, n. 137, p. 1089-1119, dez. 2016.

CASTRO, Maria Helena Guimarães de. Sistemas de avaliação da educação no Brasil. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 5-18, jan./jun. 2009.

CHAPMAN, D. & ADAMS, D. The Quality of Education: Dimensions and Strategies. Hong Kong, CERC – Comparative Education Research Center, Education in Development Asia, 5, 2002.

CHIU, M. M., & KHOO, L. Effects of resources, inequality, and privilege bias on achievement: Country, school, and student level analysis. American Educational Research Journal, 42(4), 575–603, 2005.

CHUDGAR, A. & LUSCHEI, T. F. National Income, Income Inequality, and the Importance of Schools: A Hierarchical Cross-National Comparison. American Educational Research Journal, 2009, 46(3): 626-658.

COELHO, Maria Inês de Matos. Vinte anos de avaliação da educação básica no Brasil: aprendizagens e desafios. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 16, n. 59, p. 229-258, abr./jun. 2008.

COLEMAN, J. S., CAMPBELL, E., HOBSON, C., MCPARTLAND, J., MOOD, A., WEINFIELD, F., & YORK, R. Equality of Educational Opportunity. Washington, DC: U.S. Government Printing Office, 1966.

CURY, C. R. J. Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais, 1930 - 1935. São Paulo, Cortez - Autores Associados, 1978.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 3.ed. São Paulo Cortez; MEC 1999.

DEROUET, J. L. A sociologia das desigualdades em educação posta à prova pela segunda explosão escolar: deslocamento dos questionamentos e reinício da crítica. Revista Brasileira de Educação, set-out-nov-dez, 2002, n. 21.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. Three worlds of welfare capitalism. Cambridge: Polity Press,

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de; FILGUEIRAS, Cristina Almeida Cunha. As políticas dos sistemas de avaliação de educação básica do Chile e do Brasil. In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (Org.). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007. 398 p. p. 327-368.

FÁVERO, O. (org.). A educação nas constituintes brasileiras. Campinas, Autores Associados, 1996.

FAZEKAS, M. School Funding Formulas: Review of Main Characteristics and Impacts, OECD Education Working Papers, No. 74, OECD Publishing, 2012.

FERNANDES, Reynaldo. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 2007. 26 p. (Série Documental. Textos para Discussão, 26).

FIGLIO, D. N., & PAGE, M. E. School choice and the distributional effects of ability tracking: Does separation increase inequality? National Bureau of Economic Research Working Paper 8055, 2000.

FREITAS, L. C. de. Qualidade negociada: avaliação e contra-regulação na escola pública. *Educ. Soc*, Campinas, v. 26, n. 92, p. 911-933, 2005.

GOUVEIA, A.; SCHNEIDER, G.; SOUZA, A. Índice de condições de qualidade educacional: metodologia e indícios. *Estudos de Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 22, n. 48, p.115-136, jan./abr., 2011.

HABERMAS, J. *Teoría de la acción comunicativa*. v. 2. Madrid: Taurus, 1999.

HANUSHEK, E. *Making Schools Work: Improving Performance and Controlling Costs*. Washington-D.C., Brookings, 1994.

HEYNEMAN, S. & LOXLEY, W. The Effect of primary-school quality on academic achievement across twenty-nine high-and low-income countries. *The American Journal of Sociology*, 88(6), 1162-1194, 1983.

INST. HERBERT LEVY. *Ensino Fundamental & Competitividade Empresarial: uma proposta para a ação do governo*. São Paulo, Inst. Herbert Levy, 1993.

KELLY, C. *Obrigatoriedade Escolar*. Ministério da Educação e Cultura, Rio de Janeiro, 1956.

KLEIN, Ruben. *Utilização da Teoria da Resposta ao Item no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB)*. Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v.11, n. 40, p. 283-296, jul./set. 2003.

LUND, L. & WILD, C. Ten years after a Nation at Risk. New York, The Conference Board Report. N. 1041, 1993.

MASON, S. P. Children's Rights in Education. *Prospects*, vol. XXIX, no. 2, June 1999, p. 181-190.

MELCHIOR, José Carlos de Araújo. (1997). *Mudanças no financiamento da educação no Brasil*. São Paulo: Autores Associados.

MONTT, G. Cross-national Differences in Educational Achievement Inequality, *Sociology of Education*, 84 (1), pp. 49-68, 2011.

OAKES, J. *Keeping track: How schools structure inequality*. New Haven: Yale University Press, 1985

OLIVEIRA, R. P. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. *Educação e Sociedade*, Campinas, 28(100), 2007. p. 661- 690.

OLIVEIRA, R. P. *Educação e Cidadania: o Direito à Educação na Constituição de 1988 da Republica Federativa do Brasil*. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de São Paulo, 1995

OLIVEIRA, R. P. *Estado e Política Educacional: Desafios do Século XXI*. São Paulo, FEUSP, Tese de Livre Docência, 2006.

OLIVEIRA, R. P. et al. Análise das desigualdades intraescolares no Brasil. *Estudos e Pesquisas Educacionais*, v. 4, p. 19, 2013.

OLIVEIRA, R. P.; ARAÚJO, G. C. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. *Revista Brasileira de Educação*. jan/fev/mar/abr, 2005. n. 28, p. 5-23.

PARO, V. *Administração escolar: introdução crítica*. São Paulo, Cortez, 1993.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas*. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PINTO, José Marcelino de Rezende. (1994). A quem interessa a municipalização do ensino fundamental? Uma abordagem do ponto de vista das finanças públicas. In *Revista da ANDE*. n.19. São Paulo: Cortez, p. 51-59.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - Proposta da Sociedade Brasileira. (1997). Belo Horizonte: Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública.

RAVELA, Pedro. Como os sistemas nacionais de avaliação educativa da América Latina apresentam seus resultados. Programa de Promoção da Reforma Educativa na América Latina e Caribe, maio de 2003. (Série PREAL Documentos, n. 22).

RIBEIRO, Sérgio Costa. (1991). A pedagogia da repetência. *Estudos Avançados*. Instituto de Estudos Avançados. V.5, n.12, mai./ago., p. 7-21.

RIBEIRO, Vanda M. (2014), "Que princípio de justiça para a educação básica?". *Cadernos de Pesquisa* v. 44, n. 154, pp. 1094-1109.

RODRIGUES, P. As três lógicas de avaliação de dispositivos educativos. In: ESTRELA A.; RODRIGUES, P.(Coord.) *Para uma fundamentação da avaliação em educação*. Lisboa: Edições Colibri, 1995.

SACRISTÁN, J. G. *A Educação Obrigatória: seu sentido educativo e social*. Porto Alegre, Artmed, 2001.

SACRISTÁN, J. G. *En busca del sentido de la educación*. Madrid, Morata, 2013.

SILVA, Tomás Tadeu; GENTILI, Pablo (org.). (1995). *Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas*. Petrópolis: Vozes.

SINGH, K. *Medidas normativas para una educación de calidad*. Informe del Relator Especial sobre el derecho a la educación (A/HRC/20/21). Ginebra: ONU, 2012.

SIRIN, S.R. "Socioeconomic status and academic achievement: a meta-analytic review of research", *Review of Educational Research*, Vol. 75, pp. 417-53, 2005.

SOARES, José Francisco. Melhoria do desempenho cognitivo dos alunos do ensino fundamental. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 135-160, jan./abr. 2007.

SOUSA, S. Avaliação da aprendizagem: natureza e contribuições da pesquisa no Brasil, no período de 1980 a 1990. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1994.

SOUSA, S. Z.; ALAVARSE, O. M. Avaliação nos ciclos: a centralidade da avaliação. In: FREITAS, L. C. de; GATTI, B. A.; SOUSA, S. M. Z. L. (Org.). Questões de avaliação educacional. Campinas, SP: Komedi, 2003. (Série Avaliação: Construindo o Campo e a Crítica). p. 71-96.

SOUSA, Sandra Maria Zákia Lian. Avaliação do rendimento escolar como instrumento de gestão educacional. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997b. p. 264-283.

SPOSITO, Marília Pontes. (1984). O povo vai à escola - a luta popular pela expansão do ensino público em São Paulo. São Paulo: Loyola.

SPÓSITO, Marília Pontes. (1993). A ilusão fecunda - a luta por educação nos movimentos populares. São Paulo: Hucitec & Edusp.

TEIXEIRA, Anísio. (1967). Educação é um direito. São Paulo: Ed. Nacional.

The National Commission on Excellence in Education. A Nation at risk: The Imperative for Educational Reform. A Report to the Nation and The Secretary of Education. United States Department of Education. April, 1983.

TOMASEVSKI, K. Human Rights Obligations in Education: the 4-A scheme. Nijmegen: Wolf Legal Publishers, 2006.

UNESCO / Instituto Internacional de Planeamiento de la Educación (IIPE). Asignación de recursos a la educación basada en necesidades: utilizando fórmulas de financiación de las escuelas. Paris: Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura.

UNESCO. Relatório de Monitoramento Global 2005: o imperativo da qualidade. Brasília: Unesco, 2005.

UNICEF. Defining Quality in Education. Florence: Unicef, 2000.

WENGLINSKY, H. Finance Equalization and Within-School Equity: The Relationship between Education Spending and the Social Distribution of Achievement. Educational Evaluation and Policy Analysis. V. 20 N. 4. 1998

WOESSMANN, L. "Schooling Resources, Educational Institutions and Student Performance: the International Evidence", Oxford Bulletin of Economics and Statistics, Vol. 65, pp. 117-147, 2003.

XIMENES, S. B. Direito à Qualidade na Educação Básica: teoria e crítica. São Paulo: Quartier Latin, 2014.